

Enem é criticado por professores pela extensão das questões

Escrito por Claiton Muriel Cardoso
Seg, 24 de Outubro de 2011 13:29

A prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano foi criticada por professores por ser muito extensa. Apesar da ênfase na interpretação, característica da seleção, há quem diga que houve exagero na contextualização das questões, dificultando os candidatos na administração do tempo para resolver as 90 questões.

[Confira a correção online do 1º dia de prova do Enem](#)
[Veja como será a seleção nas principais universidades públicas](#)
[Da prova que vazou ao endereço errado, veja as falhas do Exame](#)
[Enem 2010: veja onde estão as 50 melhores e as 50 piores escolas](#)

O professor de Matemática do cursinho da Poli, Eduardo Izidoro Costa, comentou que o exame deste ano exigiu menos conhecimento de conteúdos, dando destaque para a excessiva explicação dos contextos, deixando a prova "meio bobinha".

"A necessidade de contextualização fez com que a prova ficasse muito mais ilustrada do que aplicada. Entendo que a matemática tem que estar no dia a dia, mas não sei precisa de tanta historinha para fazer uma pergunta. Precisa contar toda uma história sobre o beija-flor, por exemplo, para questionar o volume de um recipiente? Isso deixa a prova muito cansativa e prejudica o candidato, que tem que ler muito, interpretar para chegar até o que realmente importa na questão. Até poderia haver algumas questões assim, mas não todas, é um exagero", opina Costa.

O professor de Matemática do cursinho Objetivo, Gregório Krikorian, concorda que com a extensão dos enunciados o tempo fica curto para responder todas as questões. Em relação às questões matemáticas, ele disse que, apesar de boa parte da parte não exigir cálculos, os estudantes precisavam saber interpretar gráficos e tabelas.

Até mesmo na área de Português, os textos longos foram apontados como um problema. O professor Claudio Rosa Lopes, do Cursinho da Poli, afirmou que, em comparação aos outros anos, esta prova foi mais cansativa. "A quantidade de questões é muito extensa e elas exigem muita interpretação, o que deixa o exame muito desgastante", destaca.

Enem é criticado por professores pela extensão das questões

Escrito por Claiton Muriel Cardoso
Seg, 24 de Outubro de 2011 13:29

Recorde de inscritos

Mais de 5 milhões de candidatos se inscreveram para participar da maior edição do Enem desde a sua criação, em 1998. No sábado, primeiro dia do exame, os candidatos responderam a questões de Ciências Humanas e da Natureza. De acordo com o MEC, o primeiro dia registrou uma abstenção nacional média de 25,29%. Neste domingo, as provas são de Matemática e Língua Portuguesa, além da redação.

A partir do resultado da prova do Enem, os alunos se inscrevem no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e podem pleitear vagas em instituições públicas de todo o País. A participação no Enem também é pré-requisito para os estudantes interessados em uma bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni). Os benefícios são distribuídos a partir do desempenho do candidato no exame e podem ser integrais ou parciais, dependendo da renda da família. Para participar do programa é preciso ter cursado todo o Ensino Médio na rede pública.

Em 2012 a prova terá duas edições, uma no primeiro semestre e outra no segundo. A primeira edição do ano que vem já está confirmada para os dias 28 e 29 de abril. A data da segunda edição ainda não foi definida em função das eleições municipais, que ocorrerão em outubro, mês de aplicação do Enem 2011.

Correção online

O Terra, com os professores do Sistema COC de Ensino, faz a correção online das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que serão aplicadas em 1.599 municípios brasileiros. A correção pode ser conferida pela internet.

Terra

F:<http://noticias.terra.com.br/educacao/enem/noticias/0,,OI5431196-EI8398,00-Enem+e+critica+do+por+professores+pela+extensao+das+questoes.html>